

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: MOTIVOS QUE INFLUENCIAM AS MULHERES A NÃO REALIZAÇÃO DO EXAME PAPANICOLAU: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: MARIA RAQUEL MARTINS DOMINGOS
Liniker Scolfield Rodrigues da Silva

Autores: Michelle de A. Queiroz Barbosa
Rafaela Sena Santos
Thais de Almeida da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: No Brasil, o Câncer do Colo do Útero (CCU) é a terceira neoplasia maligna que acomete as mulheres. Foram estimados cerca de dezoito mil novos casos nos anos de 2012 e 2013 e sua frequência é variável conforme as regiões do país. A principal estratégia para seu rastreamento é o exame Citopatológico (Papanicolau). **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo identificar os motivos que levam as mulheres a não realização do exame Papanicolau. **Metodologia:** Tratando-se de uma revisão integrativa onde os dados foram coletados por meio de uma busca nas bases de dados científicas em saúde: Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), e a Scientific Electronic Library Online (SCIELO). O acesso eletrônico teve como vetor o site da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram encontrados 23 artigos e foram excluídos 15, pois estes não estavam relacionados ao tema, artigos em língua estrangeiras/inglês e não possuindo texto na íntegra. O estudo foi composto por 08 artigos. **Resultados:** Os resultados dos estudos indicaram que de modo geral a não realização do exame Papanicolau é representada por vários motivos entre os profissionais de saúde, estudantes e professores. Visto que os possíveis fatores para que as mulheres não realizem o exame Papanicolau foram: a vergonha, o constrangimento, o sentimento de que o exame não lhes é adequado, o não reconhecimento de ser integrante do grupo de risco, o medo do exame, o desconhecimento da importância do exame, a omissão dos profissionais e a falta de ética dos mesmos, a objeção do companheiro, a dificuldade de locomoção até o local da realização do exame, o temor da doença, a inatividade sexual e o nível socioeconômico e cultural. **Conclusão:** Conclui-se que os profissionais que assistem a mulher, especialmente a enfermagem, devem incentivar e orientar desde a importância do exame preventivo a realização do mesmo. Tais como benefícios, informando-os inclusive sobre esse direito que lhes é garantido legalmente e gratuitamente pelo SUS (Sistema Único de Saúde).